

# A Semana



## Par perfeito

O noivado durou pouco. Doze dias após admitir que se sentia despreparada para o cargo, a atriz Regina Duarte anunciou, na quarta-feira 29, que aceitou a convite de Jair Bolsonaro para assumir a Secretaria da Cultura no lugar de Roberto Alvim, demitido após plagiar um discurso de Joseph Goebbels, o ministro da Propaganda de Hitler. Não está claro se, finalmente, a "Namoradinha do Brasil" abrirá mão da pensão de 6,8 mil reais por ser filha de militar. Já tem, porém, uma demanda sobre a mesa. No mesmo dia de sua estreia, um grupo de cantores sertanejos visitou o Palácio do Planalto para bajular o presidente e pedir pelo fim da meia-entrada em shows. Os fãs bolsonaristas devem estar eufóricos para pagar ingressos mais caros.



## Lava Jato/ Farsa inesgotável

O MPF denuncia Lula, Boulos e militantes sem-teto por "invadir" o triplex no Guarujá atribuído ao ex-presidente

**A**pós a tosca tentativa de intimidação ao jornalista Glenn Greenwald, o Ministério Público Federal denunciou Lula, Guilherme Boulos e outros três integrantes do MTST pela "invasão" ao triplex no Guarujá. O imóvel foi ocupado pelos sem-teto em abril de 2018, em protesto contra a prisão do ex-presidente, condenado sob a acusação de ter recebido o imóvel como propina da OAS.

No tragicômico folhetim da Lava Jato, agora Lula está sendo acusado de incentivar os militantes a ocupar o seu próprio apartamento. Segundo a peça apresentada pela Procuradoria da República de São Paulo, os denunciados cometeram um crime

tipificado no artigo 346 do Código Penal: "Tirar, suprimir, destruir ou danificar coisa própria, que se acha em poder de terceiro por determinação judicial". A pena prevista é de seis meses a dois anos de prisão, e multa.

Antes da condenação de Lula, a defesa apresentou documentos que comprovam o uso do triplex no Guarujá pela OAS, como garantia de uma operação de crédito na Caixa. Nem mesmo isso foi capaz de convencer a Inquisição curitibana de que o imóvel jamais pertenceu ao petista. "É a nova farsa do triplex", resumiu Boulos, ao comentar a denúncia no Twitter. "A criminalização das lutas não vai nos intimidar, nem nos calar."



Quase 45 mil habitantes estão desalojados e 8,2 mil, sem abrigo

## Minas Gerais/ NÃO CULPEM OS CÉUS

FORAM 55 MORTES EM CINCO DIAS. EM 2019, O GASTO FEDERAL PARA A PREVENIR DESASTRES FOI O MENOR DOS ÚLTIMOS 11 ANOS

As tempestades que atingiram Belo Horizonte e outras cidades de Minas Gerais deixaram um rastro de destruição e o tenebroso saldo de 55 mortes em cinco dias. As enxurradas tinham força para derrubar paredes de casas. Os deslizamentos soterraram famílias inteiras. De acordo com um boletim divulgado pela Defesa Civil

na quarta-feira 29, ao menos 44,9 mil habitantes estão desalojados e 8,2 mil, desabrigados.

Agora as autoridades tentam expiar a própria culpa e responsabilizam a fúria do clima pela tragédia. De fato, janeiro foi o mês mais chuvoso no estado desde o início da medição do índice pluviométrico, em 1910. Mas a

negligência estatal não pode ser minimizada. No ano passado, para citar um exemplo, o governo Bolsonaro aplicou menos de um terço dos recursos previstos no orçamento para prevenção de desastres, revelou a *Folha de S.Paulo*. Com isso, o gasto com obras de contenção de cheias e inundações atingiu o menor patamar em 11 anos.



5.2.20

## Bolívia/ Movem-se as peças no xadrez do golpe

O partido de Evo Morales  
apresenta sua candidatura  
às próximas eleições



O binômio presidencial do Movimento ao Socialismo tem inspirado ataques da oposição na Bolívia. O partido de Evo Morales lançará Luis Arce e, como vice, o ex-chanceler David Choquehuanca. Ex-ministro da Economia, Arce encarna o crescimento ininterrupto do país durante o governo. A escolha foi confirmada em Buenos Aires, onde Morales vive exilado desde a deposição. Ao voltar a La Paz, acusado de improbidade administrativa, Arce foi convocado a prestar depoimento em um caso de

desfalque no extinto Fundo Indígena. A oitiva, contudo, acabou suspensa pelo Ministério Público. Nesse meio-tempo, a presidenta *ex situ* Jeanine Añez determinou que todos os seus ministros entregassem os cargos. O pedido veio após a saída de Roxana Lizárraga, ministra das Comunicações. Ela entregou o cargo por discordar da escalada autoritária promovida pelo governo – dois dias antes, Añez lançou-se candidata, contrariando a promessa de tocar apenas a “transição democrática” até as eleições. O certame ocorre em maio.

## Oriente Médio/ **APARTHEID DE ESTADO ÚNICO**

OS PLANOS DE DONALD TRUMP E BENJAMIN NETANYAHU  
ATROPELAM, MAIS UMA VEZ, A AUTONOMIA PALESTINA

Depois de um longo atraso, o presidente Donald Trump apresentou ao mundo seu plano de paz para o Oriente Médio. As intenções, contudo, não poderiam ser menos pacíficas. Trump promete reconhecer o Estado Palestino desde que, em troca, se consagre a

soberania de Israel sobre os territórios ocupados na Cisjordânia e em Jerusalém. Esse intercâmbio de terras converte o Estado palestino em uma espécie de arquipélago, complicando a administração pública. Anunciado na quarta-feira 29 por Trump e

Netanyahu, o acordo foi chamado de “oportunidade histórica” à Palestina. Favorece mais a ambos, candidatos à reeleição sob um minguado capital político. Nenhum líder palestino, aliás, esteve na solenidade. A Palestina manifestará à ONU seu desagrado.



A dupla anunciou seu “plano de paz”  
sem consultar os palestinos

